



Pré-Teste de Equipamentos e Sistemas do Censo Demográfico 2022 na Ilha de Paquetá – RJ

Resultados Preliminares



INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro - SMS/RJ realizou um importante trabalho de vacinação da população da Ilha de Paquetá contra a COVID-19 por meio da campanha PAQUETÁ VACINADA, o que resultou na imunização de uma grande parcela da população da ilha. Cerca de 85% da população adulta já se encontrava vacinada no mês de agosto de 2021.

Tendo conhecimento desta iniciativa, o IBGE percebeu uma excelente oportunidade para realização de um teste para o Censo Demográfico com condições sanitárias controladas. Trabalhando em parceria com a SMS/RJ, o IBGE propôs a realização de uma operação censitária em formato de um Pré-Teste de Homologação de Equipamentos e Sistemas. O projeto foi desenhado visando à preparação para os testes que serão realizados nas 27 Unidades Estaduais com formato similar, com data de início prevista para novembro deste ano.

Além disso, nesta oportunidade, foi testado pela primeira vez a abordagem aos informantes, em ambiente controlado, depois de instalada a pandemia de Coronavírus SRAS-COV-2. A coleta dos dados do Teste de Paquetá teve início em 01 de setembro e transcorreu até 30 de outubro, com a Pesquisa de Pós-Enumeração (PPE), aplicada para avaliar a cobertura e a qualidade da coleta de dados do estudo censitário.

A OPERAÇÃO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES

A trabalho realizado pelo IBGE na Ilha de Paquetá compreendeu etapas importantes da operação censitária. A Coleta das Informações da Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios (levantamento de informações como objetivo dar um panorama da infraestrutura urbana do País, considerando temas como acessibilidade, circulação, equipamentos públicos e meio ambiente.), a visita aos endereços com a marcação das coordenadas e realização da entrevista nos domicílios. Foi testado ainda o Sistema de Supervisão (mecanismos automatizados de verificação em campo da cobertura e da qualidade da coleta), além da Pesquisa de Pós Enumeração.

RESULTADOS GERAIS PRELIMINARES

O Teste de Paquetá foi de fundamental importância para auxiliar o IBGE nos preparativos para a operação Censitária que será realizada em 2022. Os dados aqui apresentados foram classificados como Estatísticas Experimentais, uma vez que os processos de coleta e tratamento de dados não foram exaustivamente ajustados, o que pode resultar na necessidade de ajustes técnicos e metodológicos a serem implementados na operação definitiva. Essa forma de pesquisa possui atributos que a diferem das pesquisas tradicionalmente conhecidas, afetando, em última análise, os resultados divulgados.

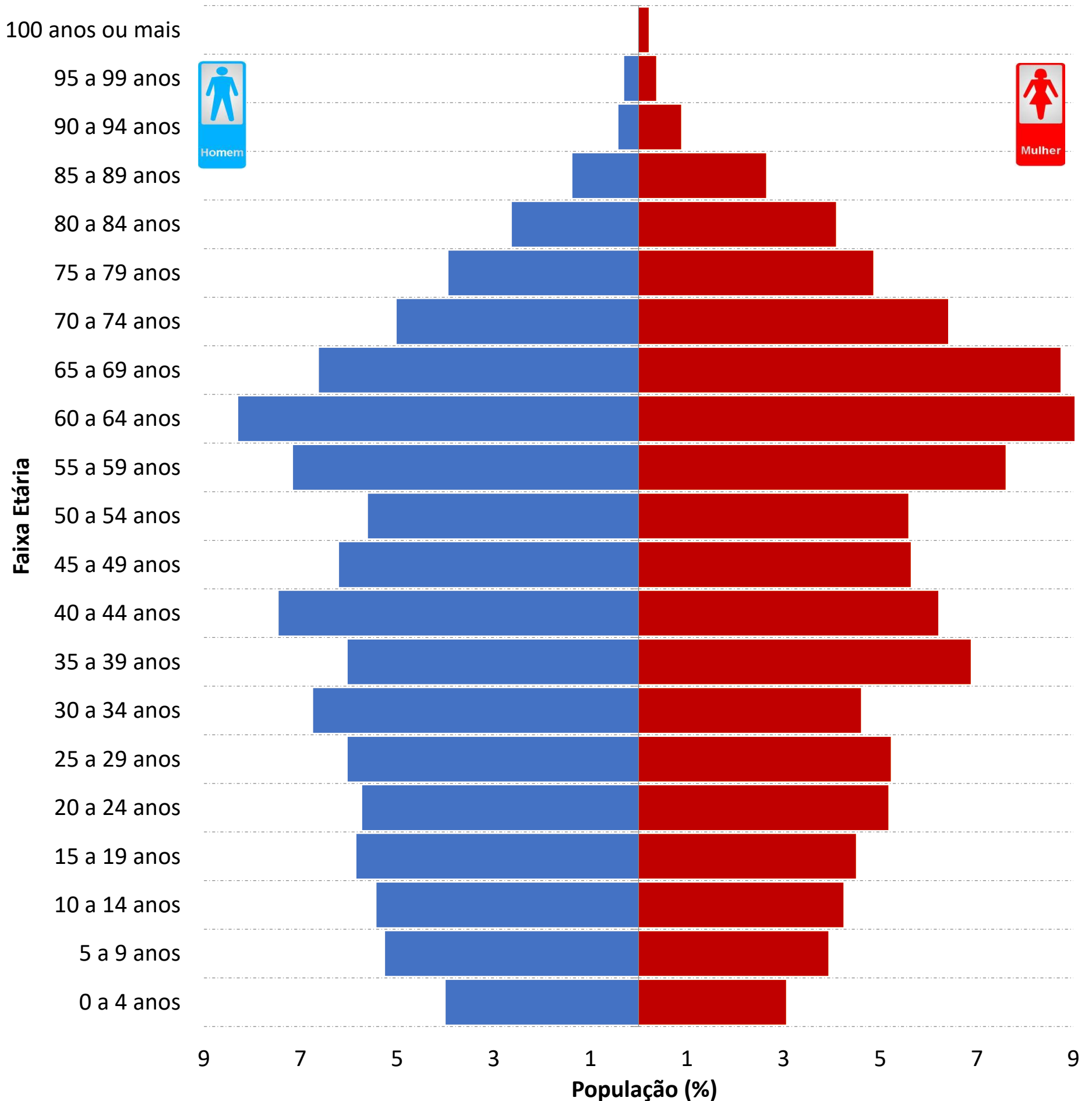


Pré-Teste de Equipamentos e Sistemas do Censo Demográfico 2022 na Ilha de Paquetá – RJ

Resultados Preliminares



Pirâmide Etária da população recenseada na Ilha de Paquetá, Rio de Janeiro-RJ



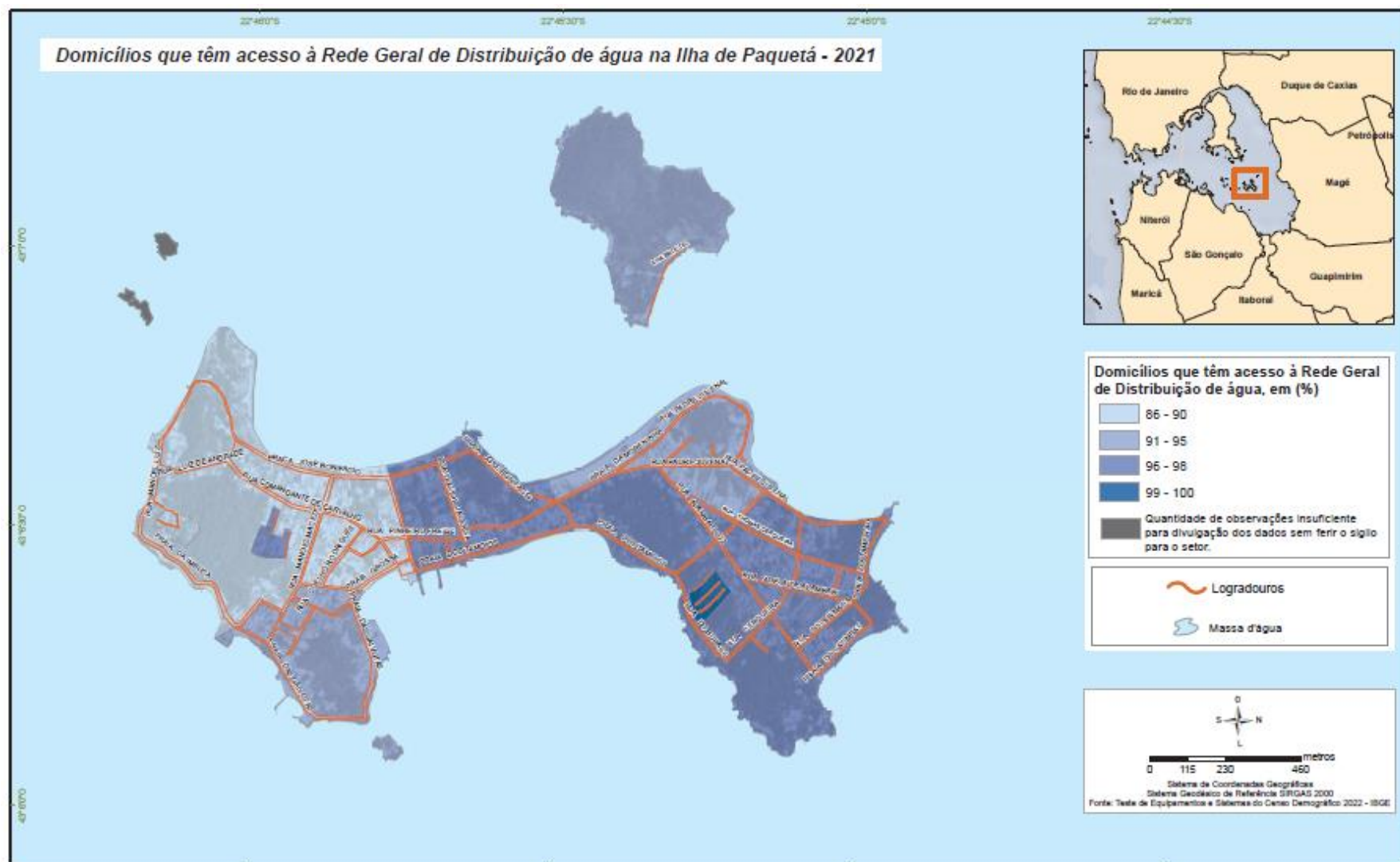
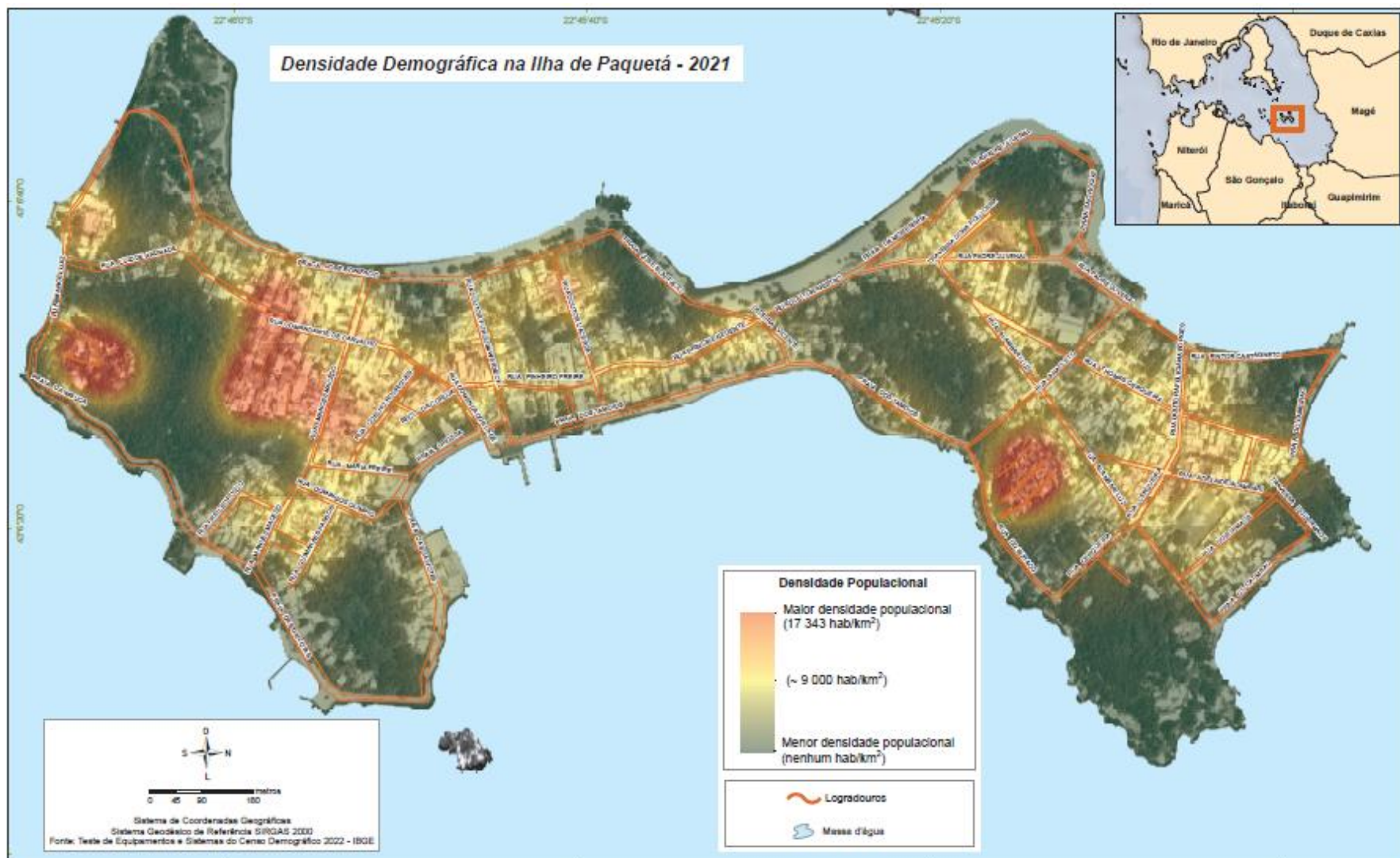
Fonte: Resultados preliminares do Teste de Homologação de Equipamentos e Sistemas para o Censo Demográfico de 2022.

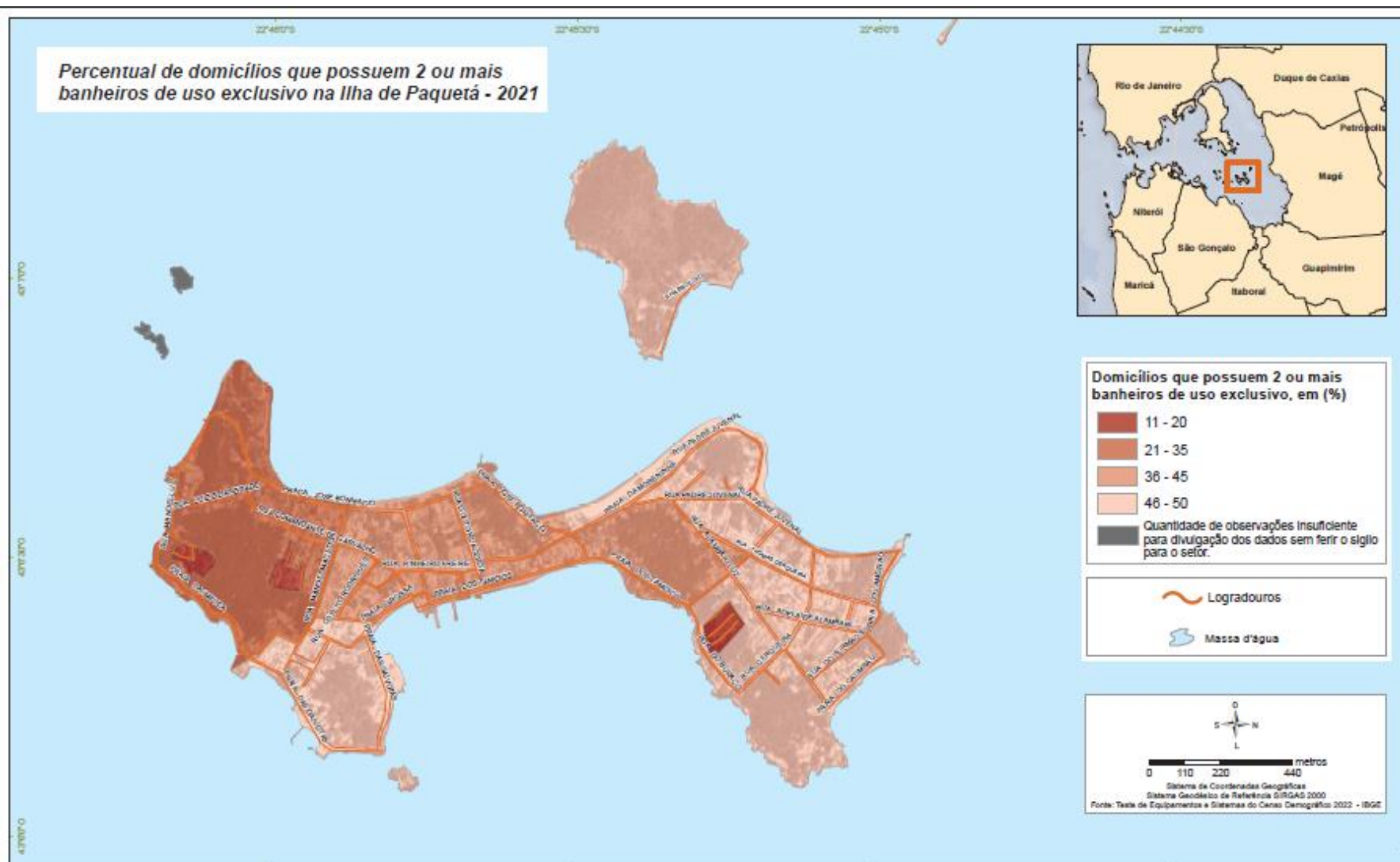
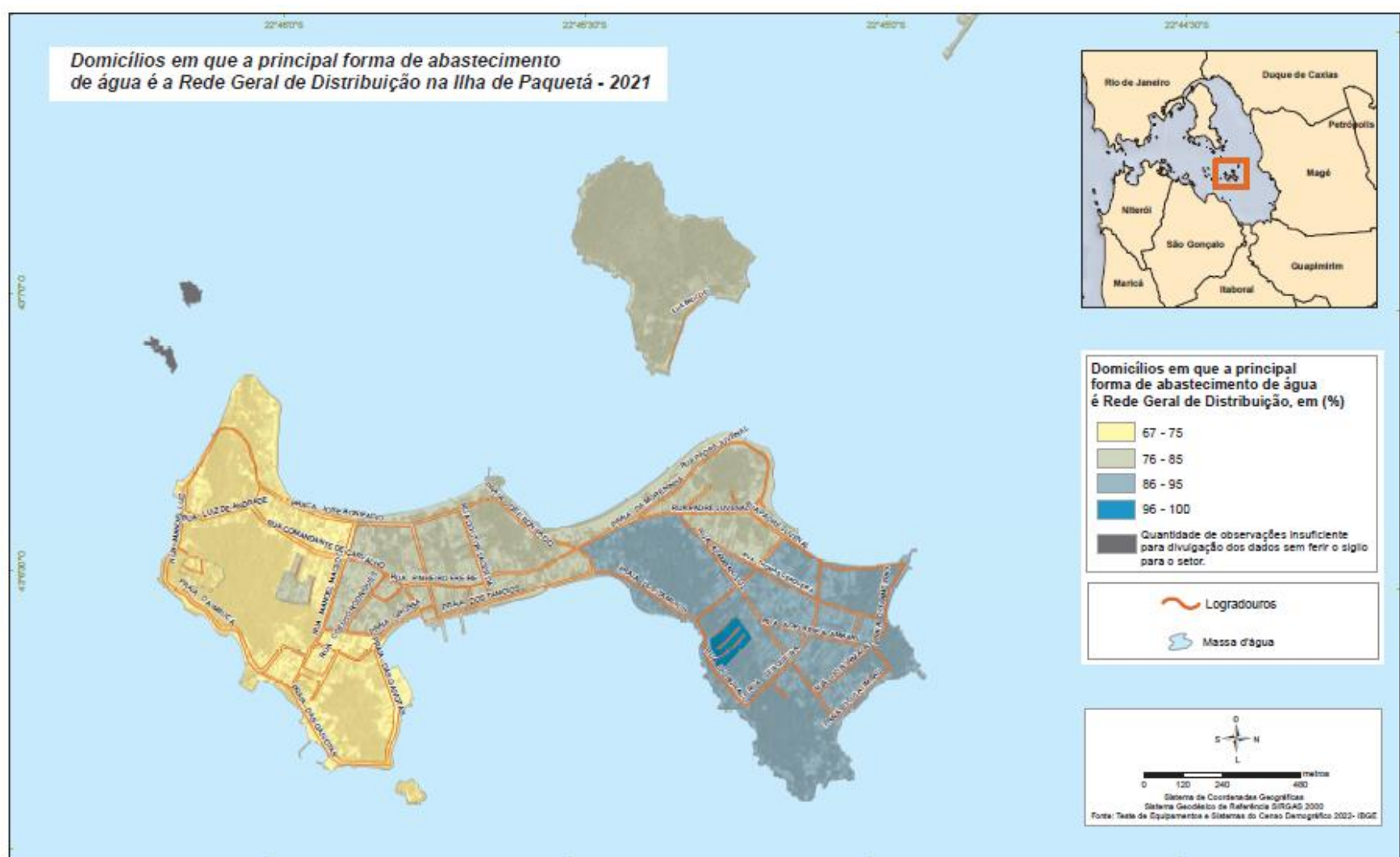
Nota1: População residente em 31/08/2021. Nota2: Os resultados desse teste têm caráter meramente de estatística experimental.

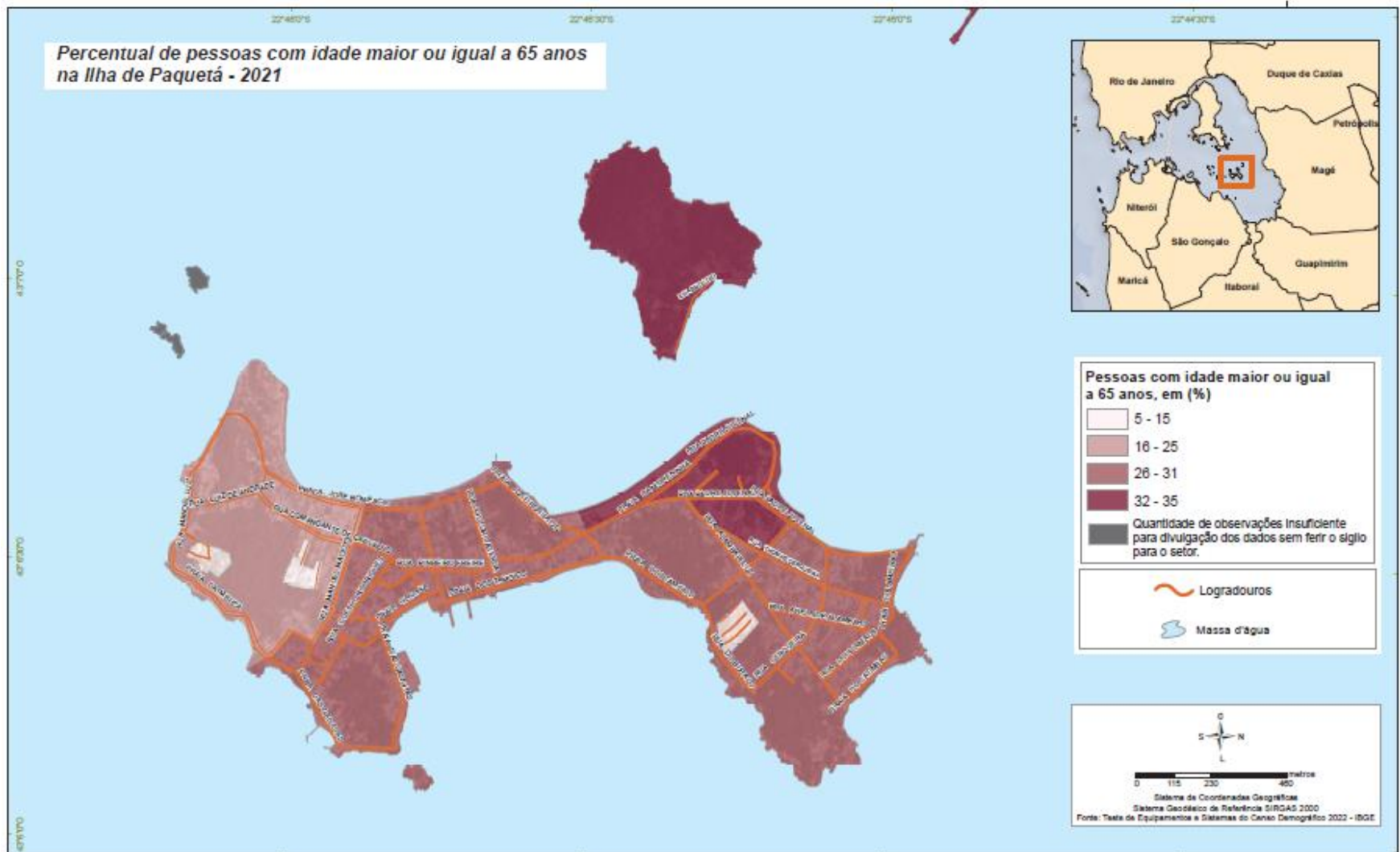
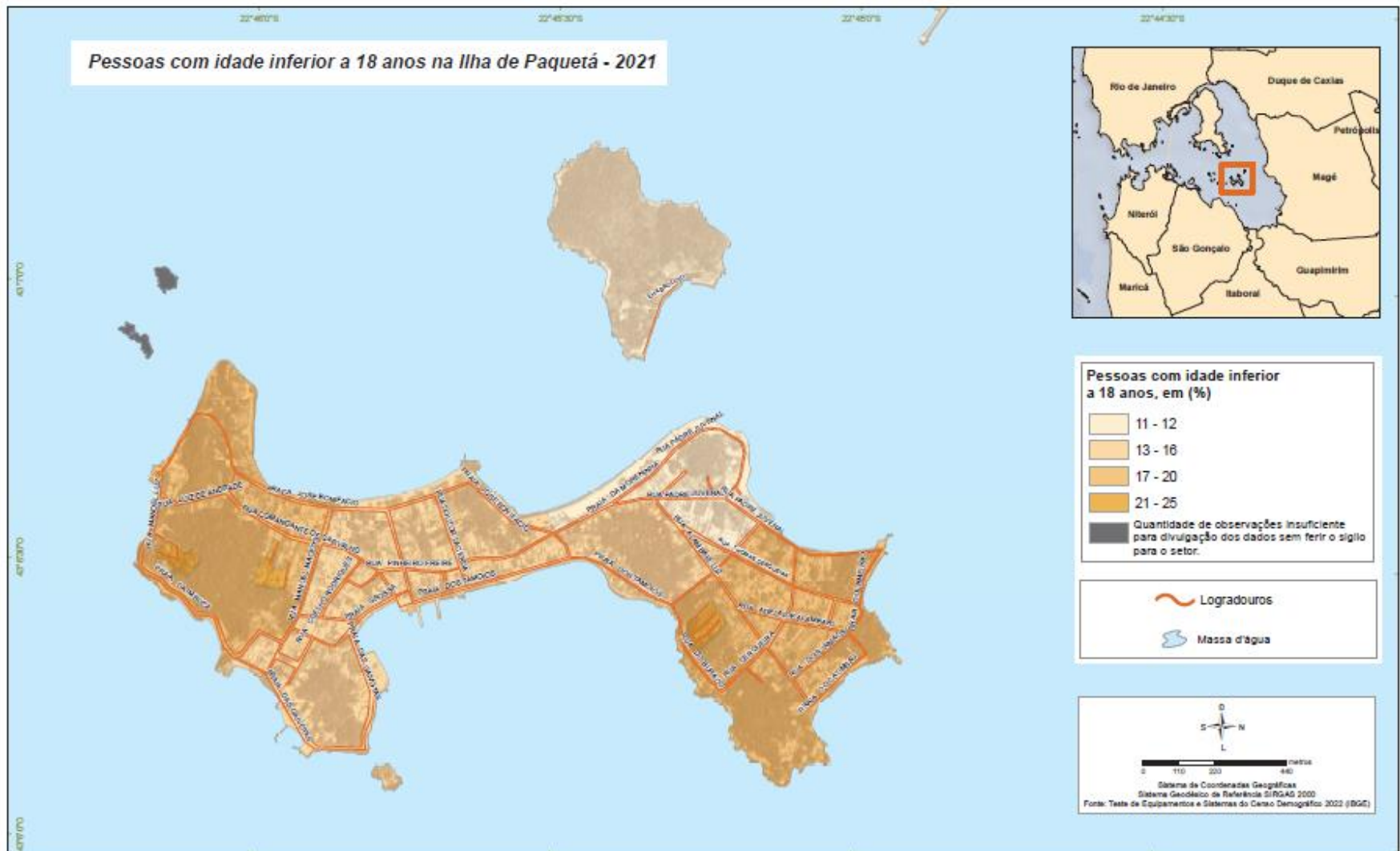


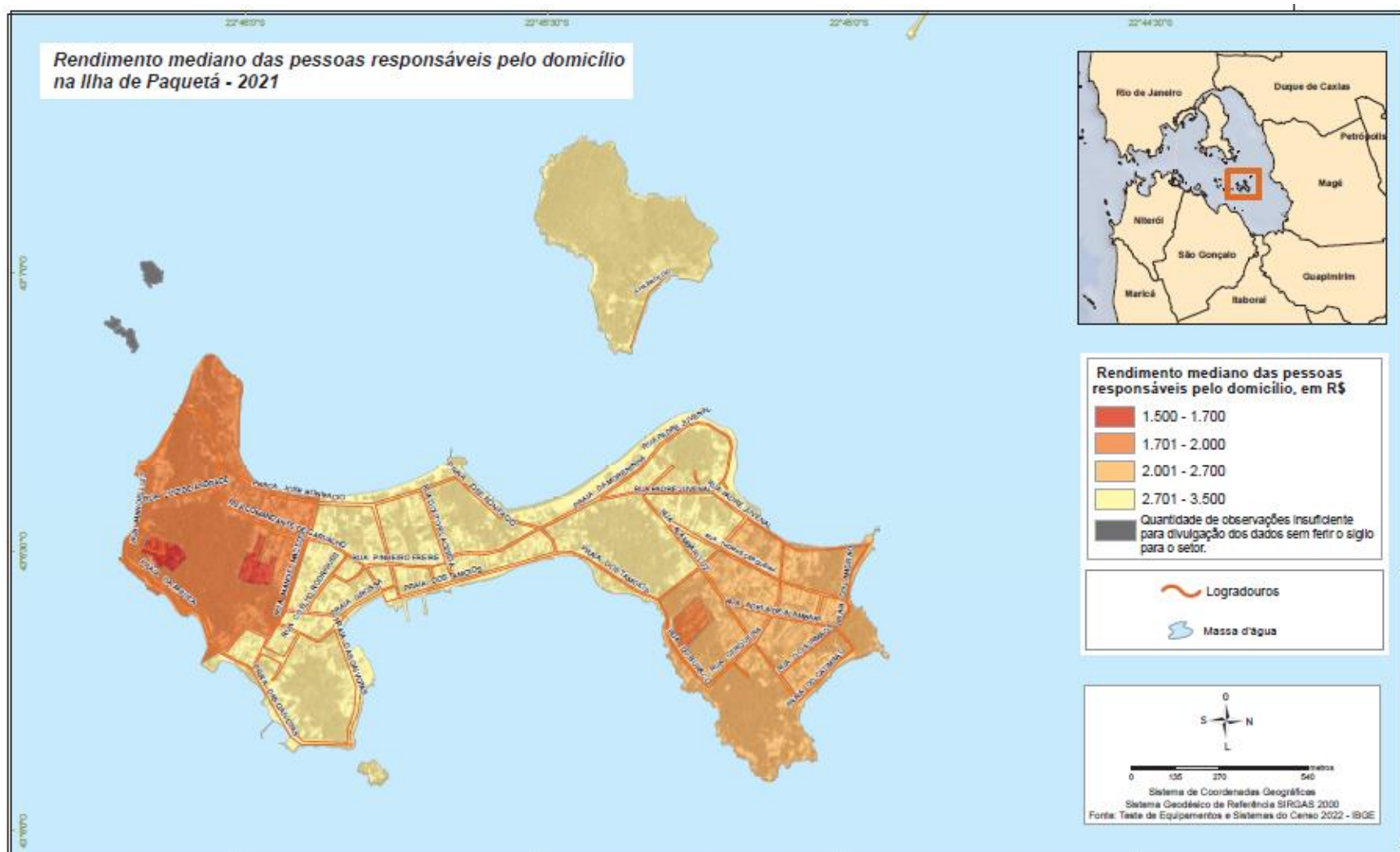
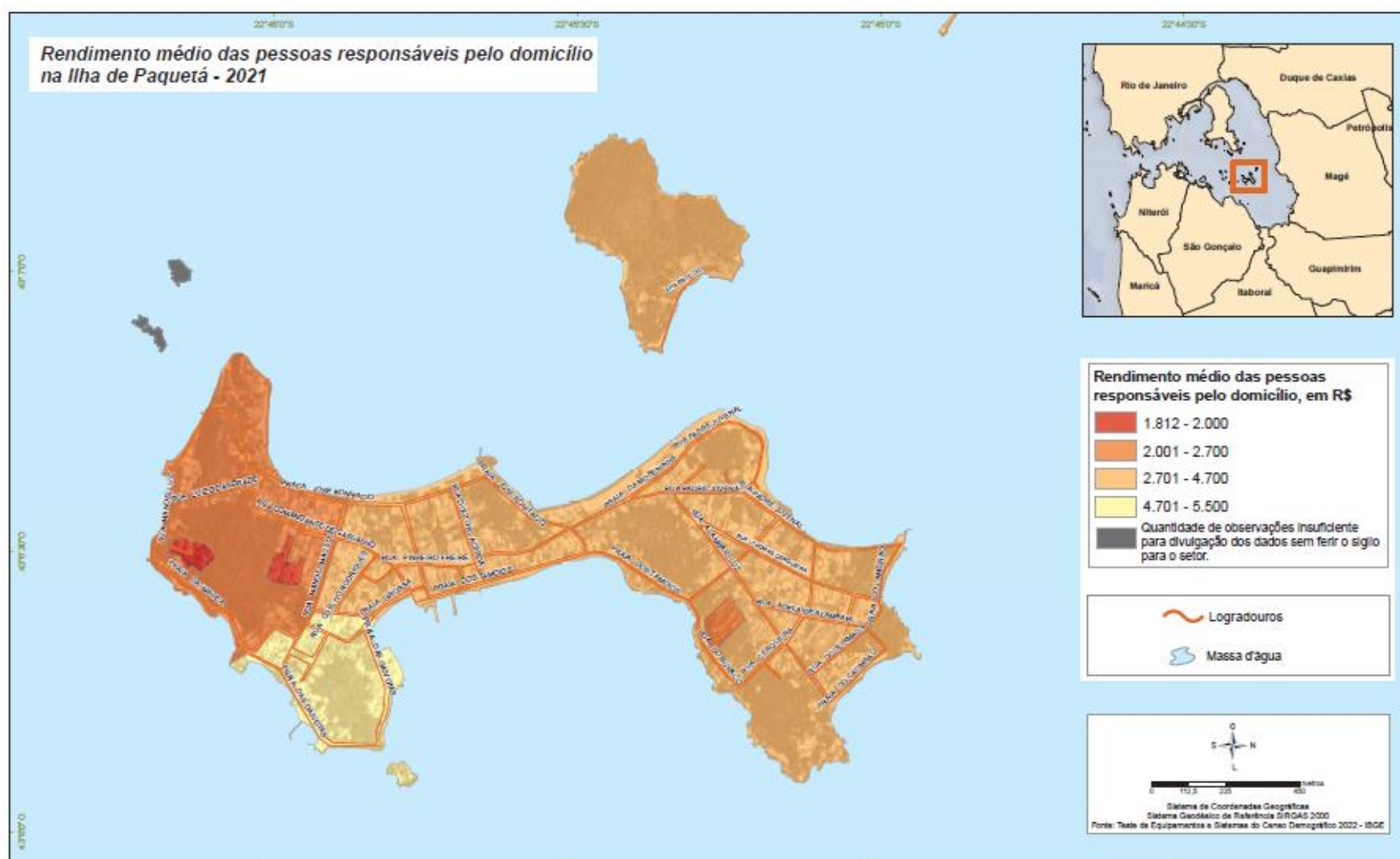
1- Os dados aqui apresentados são de caráter estatísticos experimentais. Para mais informações sobre os atributos desses dados, acesse:

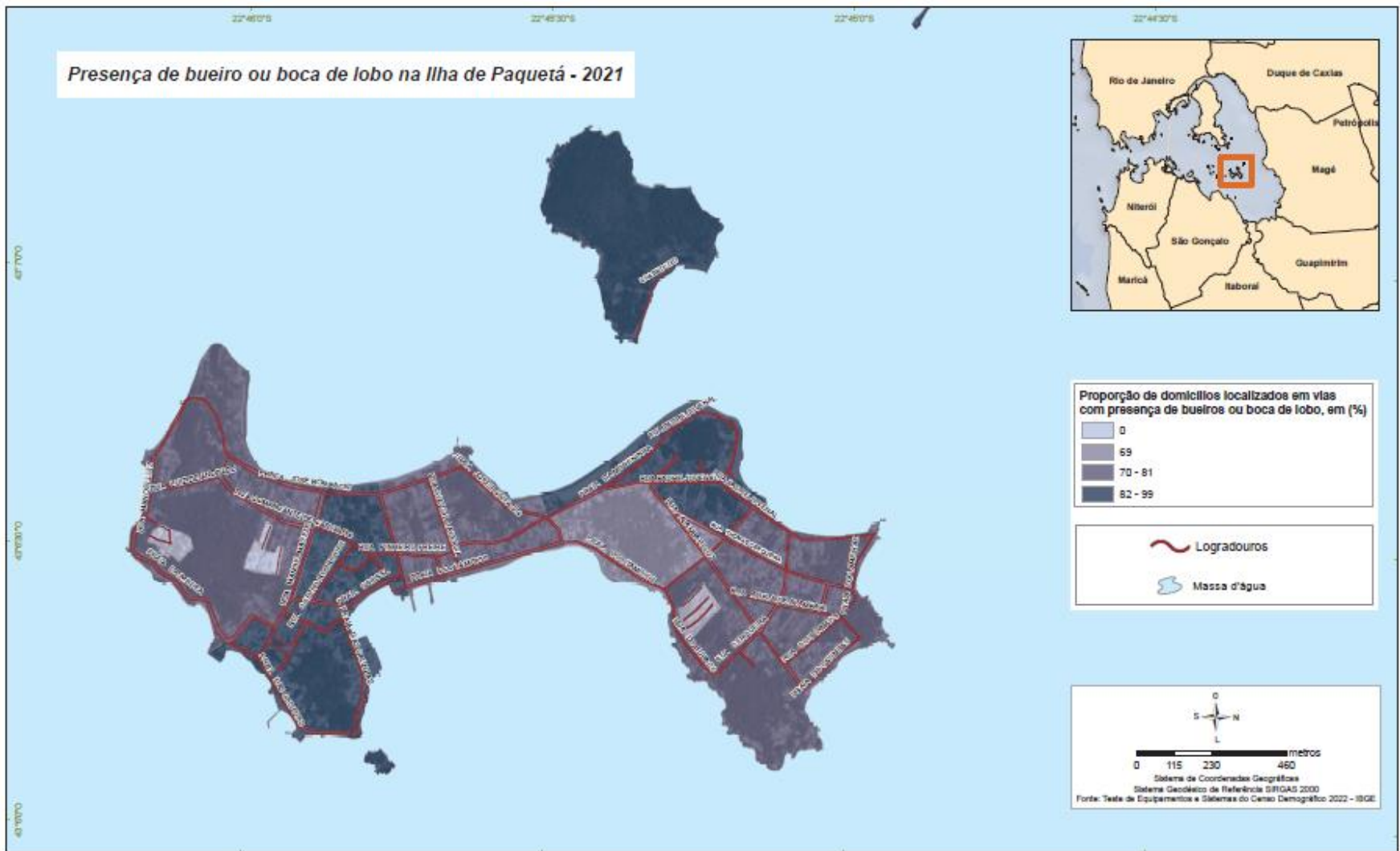
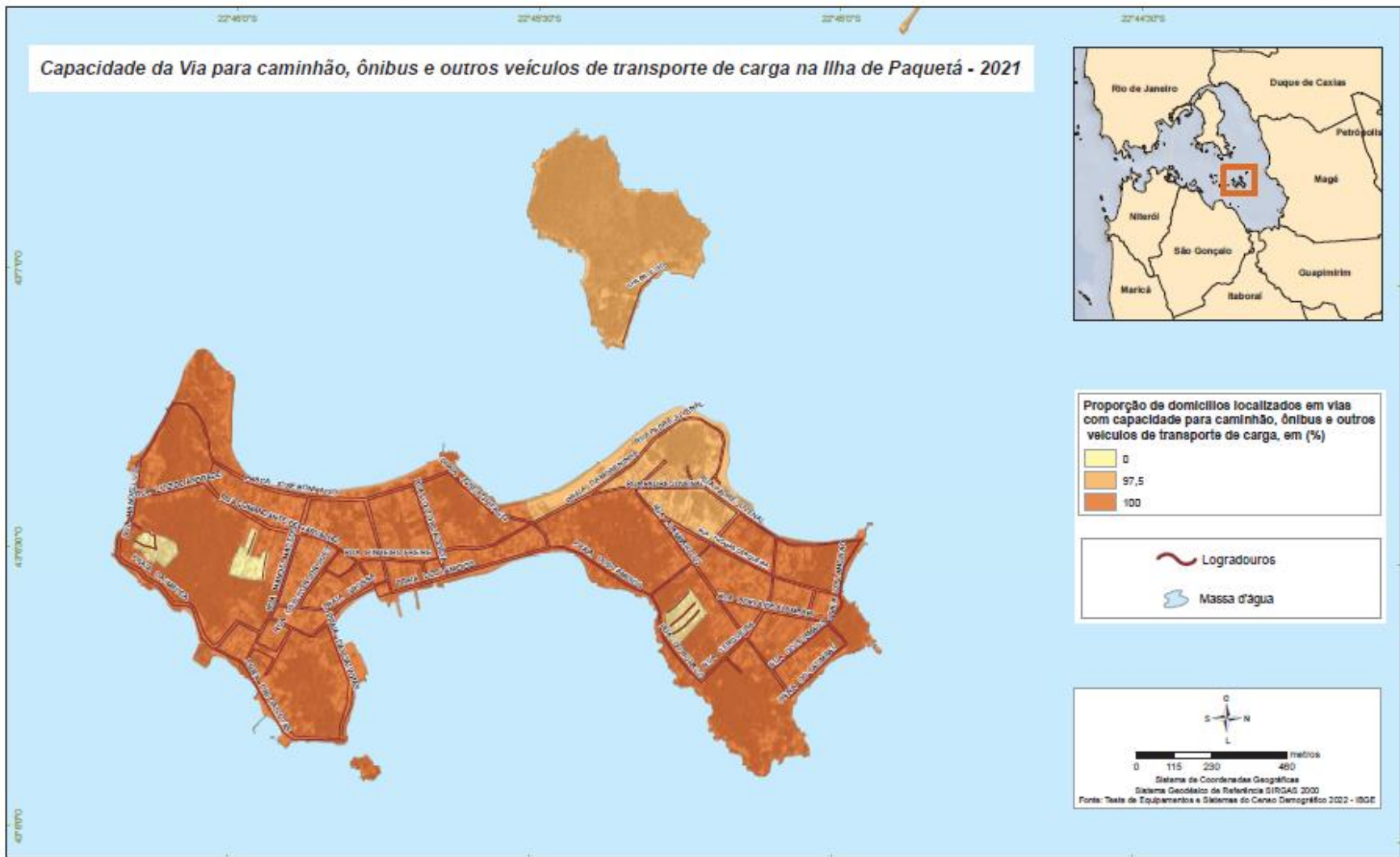
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/investigacoes-experimentais/estatisticas-experimentais.html#:~:text=Estat%C3%ADsticas%20experimentais%20s%C3%A3o%20aquelas%20que,de%20novos%20indicadores%20em%20opera%C3%A7%C3%B5es>

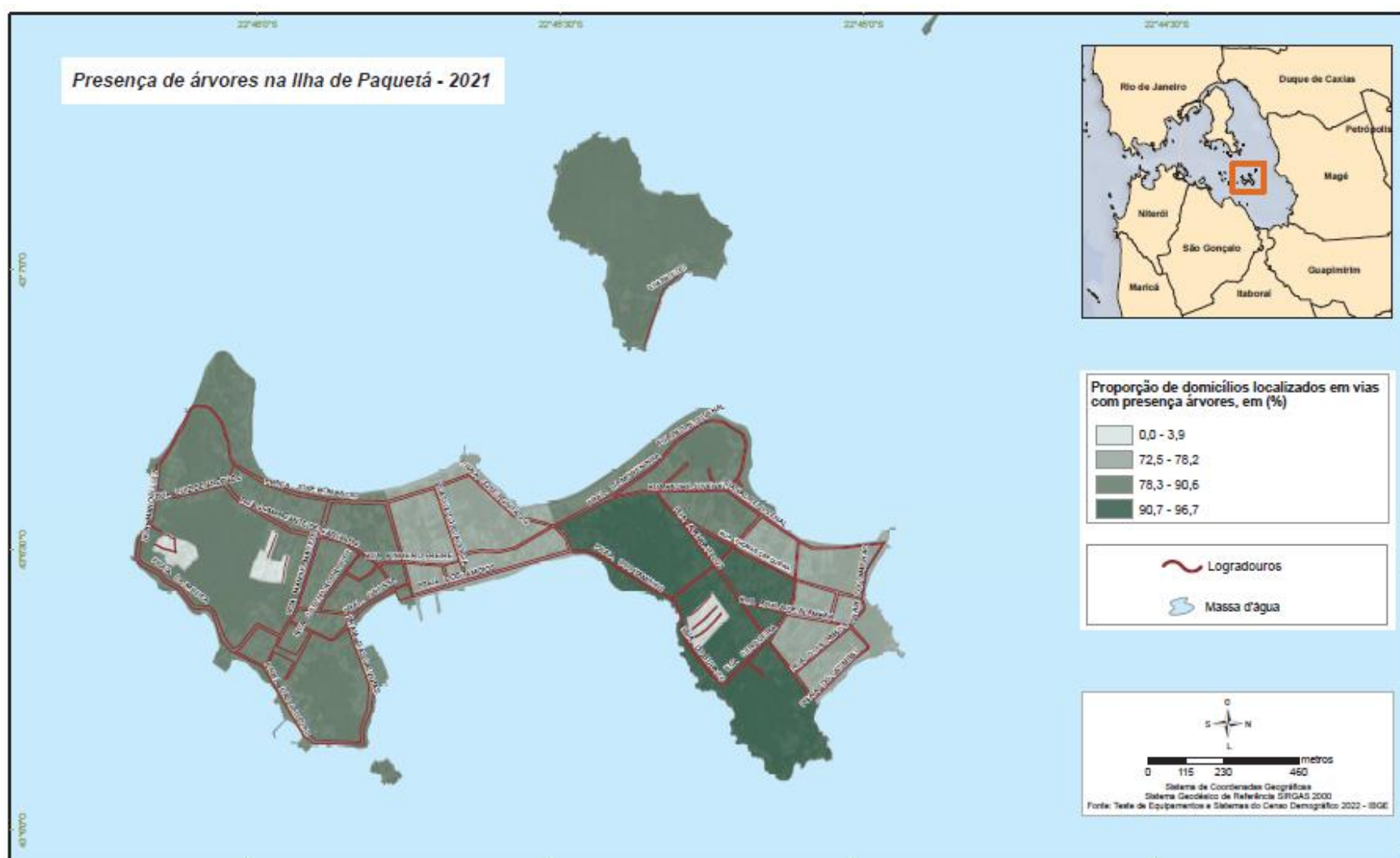














Pré-Teste de Equipamentos e Sistemas do Censo Demográfico 2022 na Ilha de Paquetá – RJ

Resultados Preliminares



GLOSSÁRIO - CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios: é um levantamento de informações realizado por observação durante o Censo Demográfico e tem como objetivo dar um panorama da infraestrutura urbana do País, considerando temas como acessibilidade, circulação, equipamentos públicos e meio ambiente.

Morador: pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele se encontrava na data de referência. Também são considerados moradores as pessoas que tem o domicílio como residência habitual e, embora ausente na data de referência, sua ausência não seja superior a 12 meses por conta de algum dos seguintes motivos: a) viagem a passeio, a serviço, a negócios, de estudos etc. Para os povos tradicionais, considerar o afastamento por motivo de caça, pesca, extração vegetal, trabalho de abertura de roça, participação de festas ou rituais prolongados; b) internação em estabelecimento de ensino ou hospedagem em outro domicílio, pensionato, república de estudantes, visando facilitar a frequência à escola durante o ano letivo; c) detenção sem sentença definitiva declarada (aguardando julgamento); d) internação temporária em hospital ou estabelecimento similar; e e) embarque a serviço (militares, petroleiros).

Domicílio Particular Permanente: É o domicílio cuja edificação foi construída para habitação, com a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

Domicílio Particular Permanente Ocupado – DPPO: É o domicílio particular permanente ocupado por moradores na data de referência cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou por normas de convivência.

Domicílio Particular Permanente de Uso Ocasional – DPPUO: É o domicílio particular permanente que serve ocasionalmente de moradia, ou seja, aquele que é utilizado para descanso de fins de semana, férias, conveniência do trabalho ou outro fim. Mesmo que seus ocupantes estejam presentes durante a realização da coleta ou que estivessem na data de referência, o domicílio não se constitui como residência principal de nenhum morador.

Domicílio Particular Permanente Vago – DPPV: É o domicílio particular permanente que se encontrava vago, ou seja, sem moradores, na data de referência do Censo.

Domicílio Particular Improvisado Ocupado – DPIO: É aquele que pode estar localizado ou em uma edificação que não tenha dependências destinadas exclusivamente à moradia (por exemplo, dentro de um bar) ou em uma estrutura móvel, ou ainda em locais inadequados para habitação e que, na data de referência, estavam ocupados por moradores.

Domicílio Coletivo: É uma instituição ou estabelecimento onde a relação entre as pessoas que nele se encontravam, moradoras ou não, na data de referência era restrita a normas de subordinação administrativa. Pode ser classificado como com ou sem morador.

Estabelecimentos: Essas unidades são edificações utilizadas para fins não domiciliares. São exemplos de estabelecimentos as escolas, prédios e lojas comerciais, postos de saúde, igrejas etc.